CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

DIVULGAÇÃO/CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI

Vice-prefeito do Solidariedade assume o comando do Executivo

Januário toma posse como prefeito de Japeri após cassação de Fernanda

O vice-prefeito Carlos Januário (Solidariedade) assumiu oficialmente a Prefeitura de Japeri, na Baixada Fluminense, nesta terça (13), durante sessão solene na Câmara. A posse ocorreu três dias após a cassação de Fernanda Ontiveros (PT), aprovada por oito votos a três. Ao assumir o Executivo, Januário afirmou que pretende garantir estabilidade institucional, revisar contratos públicos e auditar as contas do município. A cassação foi motivada por processo político-administrativo que apontou supostas irregularidades em contratos da administração, especialmente na área da Educação, além de questionamentos sobre uma obra pública no bairro São Jorge. Em seu primeiro pronunciamento, o novo prefeito defendeu o respeito às decisões democráticas e afirmou que os recursos públicos devem retornar à população em serviços de qualidade. A nova gestão também terá como desafios a infraestrutura, a educação e a prestação de serviços municipais.

Contratos entram na mira

Entre os pontos da denúncia estão contratos mantidos pela Prefeitura com uma empresa investigada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público por suspeitas de fraude em licitações da Secretaria Municipal de Educação. Segundo a acusação, uma perícia teria identificado assinaturas falsificadas de servidores. A empresa também é suspeita de simular concorrência com companhias do mesmo grupo econômico para obter contratos milionários. Januário anunciou que pretende auditar os acordos e revisar a situação financeira do município.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @DRAFERNANDAONTIVEROS

Fernanda Ontiveros (PT) foi cassada na última semana

Obra paralisada em São Jorge

A construção de uma UBS no bairro São Jorge também foi citada no processo contra Fernanda Ontiveros. Conforme a denúncia, a empresa vencedora da licitação apresentou planilhas consideradas ilegíveis, dificultando a análise dos custos. O empreendimento ficou paralisado por mais de um ano e meio e, segundo a acusação, recebeu aditivos que elevaram o valor inicialmente previsto. O caso poderá entrar na revisão de contratos anunciada pelo novo prefeito, que prometeu fiscalizar a aplicação dos recursos públicos.

Vice-prefeito foi absolvido

Carlos Januário também era alvo do processo. A denúncia apontava que ele teria usado a estrutura da Prefeitura para pedir votos para Carol Ontiveros (PT), irmã da então prefeita, durante a inauguração de uma escola municipal. A Comissão Processante concluiu que não havia fundamento para cassá-lo. Absolvido por unanimidade, Januário tornou-se o sucessor legal de Fernanda Ontiveros no comando de Japeri.

Missão Empresarial

A ABRIG liderou uma missão de empresários brasileiros a Washington, entre 5 e 9 de outubro, para ampliar o diálogo com instituições americanas. A iniciativa ocorreu em meio às tensões comerciais provocadas pelas tarifas impostas por Donald Trump e buscou fortalecer as relações econômicas e institucionais entre os dois países

Congresso Americano

Um dos destaques da agenda da ABRIG em Washington foi o encontro com integrantes do Comitê de Ways and Means, da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos. Responsável por temas tributários e comerciais, o colegiado recebeu a delegação brasileira em um momento de incertezas para setores afetados pelo tarifaço de Trump.

Diálogo Permanente

Presidente da ABRIG e líder da missão, Jean Carlo de Castro defendeu uma interlocução permanente entre Brasil e Estados Unidos. A proposta é ampliar os canais de diálogo para além da diplomacia tradicional, envolvendo empresários, organizações representativas e instituições capazes de contribuir para a aproximação entre os dois países.

Agenda Estratégica

A terceira missão consecutiva da ABRIG aos Estados Unidos incluiu encontros com o Public Affairs Council, o Hudson Institute, o Inter-American Dialogue e a George Mason University, além do Comitê de Ways and Means. A programação abordou comércio internacional, relações governamentais, competitividade, regulação e desenvolvimento econômico.

Apoio Acadêmico

A programação contou com a participação do professor Mark S. Langevin, da Schar School of Policy and Government, da George Mason University. A contribuição acadêmica buscou aproximar os empresários brasileiros do funcionamento das instituições políticas americanas e dos processos de formulação de políticas públicas e decisões comerciais.

Relações Institucionais

Realizada anualmente desde 2024, a missão da ABRIG busca ampliar a participação de profissionais brasileiros nos debates sobre políticas públicas e comércio nos Estados Unidos. A iniciativa procura aprofundar o conhecimento sobre os processos decisórios americanos e fortalecer os canais de interlocução entre os setores público e privado dos dois países.

TON MOLINA/AGÊNCIA SENADO

Há uma chance de o plenário do Senado votar os dois turnos da PEC hoje

Plenário do Senado vota hoje PEC do fim da escala 6x1

Após visitar Jair Bolsonaro, Flávio recua e diz que apoia aprovação do projeto

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Senado Federal finaliza nesta quarta-feira (14) a quinta sessão que discute a Proposta de Emenda à Constituição que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6x1 (PEC 221/2019). Com a finalização da discussão do tema, a previsão é que os parlamentares votem a medida ainda nesta quarta-feira, em votação em primeiro turno. De acordo com o regimento interno da Casa, aprovado o texto em primeiro turno, o plenário realizaria mais três sessões de discussões da medida antes de votá-la em segundo turno e, assim, promulgar a PEC. Para ser aprovado, o texto precisa de pelo menos 49 votos favoráveis em cada turno. Contudo, a expectativa é que as votações de ambos os turnos da PEC possam já ocorrer nesta quarta-feira.

Durante sessão no plenário nesta terça-feira (13), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), informou que o Senado tem "o número regimental de assinaturas para apreciar um pedido de calendário especial". A medida se refere a um requerimento apresentado para acelerar a tramitação da PEC e aprová-la no mesmo dia. "Vamos submeter esse requerimento à decisão dos senadores. O plenário é soberano e a vontade da maioria vai prevalecer", destacou Alcolumbre ao encerrar a sessão em plenário.

Na sessão desta terça-feira, os senadores presentes defenderam manter o texto como ele foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, que por sua vez, manteve o texto aprovado pela Câmara dos Deputados.

Após visitar o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o candidato à Presidência da República e senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) declarou apoio à PEC 221/2019. "Eu estou rodando o Brasil e a maioria dos trabalhadores quer o fim da escala 6x1, então eu vou votar a favor do fim da [escala] 6x1", disse o senador. Ele, contudo, não compareceu às sessões de discussão sobre a proposta no plenário do Senado.

"A gente [aliados e equipe de Flávio] vai votar a favor do fim da escala 6x1, e quem vai pagar essa conta vai ser o governo. Porque os empresários estão sufocados. O governo vai ter que bancar essa compensação porque, obviamente, quando você reduz a jornada, será necessária mais contratação", disse Flávio.